CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA
26 de Outubro de 2020
A Cinemateca com o DocLisboa: A VIAGEM PERMAMENTE – O CINEMA INQUIETO DA GEÓRGIA

PONTO, CHAVI, CHAVI ZGVA / 2001
"Ponto, o Mar Negro, Negro"

Um filme de Nodar Beguiachvilli

Argumento: não identificado / *Imagem (digital, cor):* não identificado / *Animação:* Otar Tsirkvadzé / *Direção Artística:* Sofo Kvantaliani / *Música e som:* Ia Sakandelidzé / *Montagem:* não identificado
Produção: Studio Televiziri / *Cópia:* digital (suporte original), versão original com legendas em inglês e legendagem eletrónica em português / *Duração:* 14 minutos/ *Estreia mundial:* data não identificada / *Inédito comercialmente em Portugal. Primeira apresentação na Cinemateca*

MOTSURAVE / 1981
"O Nadador"

Um filme de Iraklli Kvirikadzé

Argumento: Irakli Kvirikadzé / *Imagem (35 mm, cor):* Guram Tuguchi / *Direção artística:* Aleksandr Djanchiev / *Música:* Temur Bakuradzé / *Montagem:* não identificado/ *Som:* Madona Tevzadzé / *Interpretação:* **:** Elgudja Burduli *(Durmichkhan Dumbadze)*, Ruslan Mikaberidze *(Domenti Dumbadze)*, Baadur Tsuladze *(Anton Dumbadze)*, Guram Pirtskhavala *(Odissei Meskhi)*, Nana Kvatchantiradze *(Lala Dumbadze)*, Guia Ledjava *(Besso Antadze*), Imedo Kakhiani *(Issidor Buadze)*, Maka Makharadze *(Francesca Coty)*, Nana Djordjadze *(assistente de realização)*, Tejmuraz Murvanidze *(Thomas Wilson)*
Produção: Kartuli Pilmi (Gruzia Film) / *Cópia:* 35 mm, versão original com legendagem eletrónica em português / *Duração:* 80 minutos / *Estreia mundial:* data não identificada / *Inédito comercialmente em Portugal. Primeira apresentação na Cinemateca.*

****

AVISO:

A cópia de MOTSURAVE/"O Nadador" apresenta nítidos sintomas de degradação cromática em quase toda a sua extensão, além ruído de fundo em diversas passagens e a duração é diferente da que vem indicada no programa mensal (vinte e cinco minutos a menos), que foi tirada das informações recebidas. Ademais, a cópia, sem legendas, foi visionada sem o auxílio de legendas eletrónicas ou de uma lista de diálogos impressa e por este motivo não foi, infelizmente, possível elaborar a respectiva "folha". Pelo facto, as nossas desculpas.

A.R.

****

Reproduzimos a seguir o texto de apresentação do filme incluído no programa mensal da Cinemateca:

MOTSURAVE é a saga de três gerações de uma família assombrada pelo feito extraordinário, mas não documentado, do seu patriarca: a travessia do Mar Negro, a nado, entre Batumi e Poti. Uma equipa de filmagem tenta contar essa história – que é, também, parte da história submersa do país.

****

Nascido em 1958, Nodar Beguiachavilli é autor de diversos filmes a atingiu cargos de direção nos estúdios georgianos. Como indicam as informações dadas no genérico, **Ponto, Chavi, Chavi Zgva** é o resultado de um trabalho coletivo suscitado por uma galeria de arte infantil (embora a noção de *infantil* seja aqui um tanto vasta, pois os autores dos desenhos que compõem o filme têm entre 8 e 16 anos). E este resultado é notável. Não estamos diante de *pastiches*, mas de autênticas garatujas, o que faz dos jovens autores dos desenhos verdadeiros co-realizadores do filme. Nele, facto raríssimo, as crianças são levadas a sério, escapam ao fenómeno da infantilização e o realizador parece assumir as funções de um coordenador, não de um professor, isto é, de alguém que acompanha o movimento, sem tentar verdadeiramente orientá-lo. E no entanto, tudo começa numa sala de aulas, o que permite apor, sem opor, aquilo que é ensinado aos alunos e a percepção espontânea que eles têm das coisas do mundo. Também os comentários são dos jovens co-autores do filme e todo o trabalho se articula à volta do mar, mais especificamente o Mar Negro, um mar quase fechado, na fronteira da Europa e da Ásia, em cuja extremidade oriental se encontra o litoral da Geórgia e que faz parte da identidade do país. Mas, graças à imaginação dos seus jovens autores, o filme nunca deriva para os mitos nacionalistas, permanece um espaço enigmático, um tanto ameaçador. No desenlace, segundo o belo resumo de Gianalberto Bendazzi no seu livro sobre a história da animação, *"o mar está deitado de costas, perguntando-se onde está o céu e chega à conclusão que o céu é o reflexo do mar. O céu pensa o contrário"*.

Antonio Rodrigues